DS 30 ANOS

# REGINA RELEMBRA QUASE UMA DÉCADA DE HISTÓRIAS, APRENDIZADOS E LAÇOS FAMILIARES NO DIÁRIO DA SERRA

FOTO: DIVULGAÇÃO



**REGINA,** FERNANDO E FILHOS

## “Eles são a extensão da minha família”, afirma Regina

***HOJE,** mora em Sinop e administra uma empresa ao lado do esposo*

**FABÍOLA TORMES** / REDAÇÃO DS

O jornal Diário da Serra completou 30 anos no último dia 11 de novembro. Para celebrar as três décadas de história, a série especial em celebração a data segue durante todo o mês, resgatando momentos marcantes por meio das lembranças de quem também ajudou a construir essa trajetória: seus ex-colaboradores.

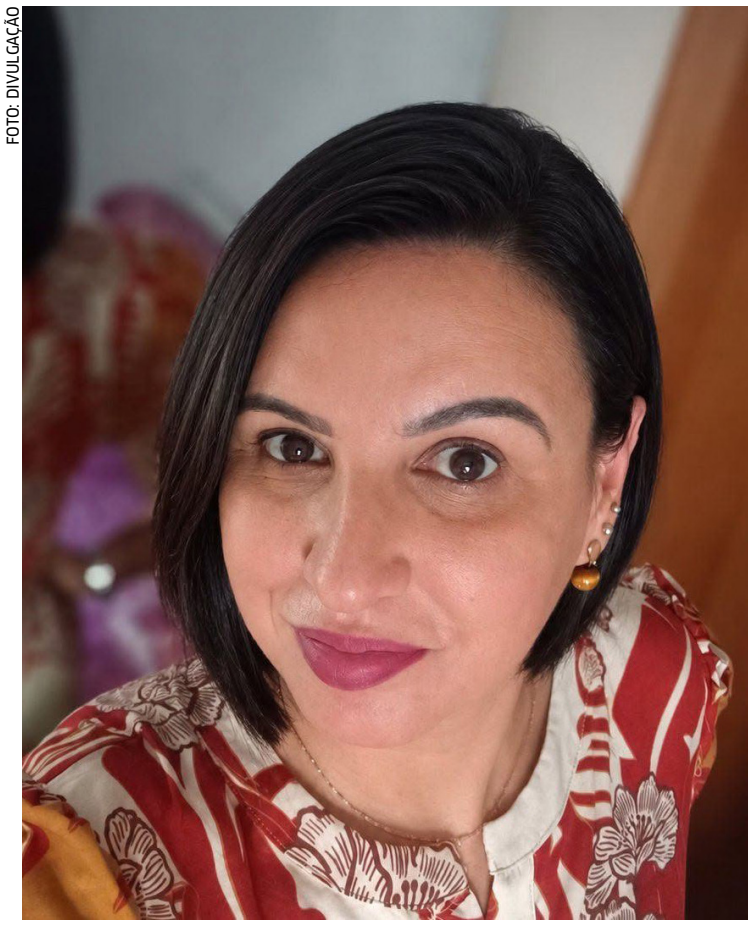
Desta vez, a personagem é Antônia Regina Carvalho, conhecida como Regina, que trabalhou no Diário da Serra entre 2005 e 2014, período em que esteve à frente da recepção e também participou de diferentes projetos e atividades da empresa.

Sua história começou de maneira inesperada. O que seria apenas uma substituição temporária, durante as férias de uma funcionária, acabou se transformando em quase uma década de trabalho.

“A minha contratação foi por causa de uma funcionária que entrou de férias e eu fui só para ficar 30 dias, e acabou que eu fiquei quase 10 anos”, relembra.

A oportunidade surgiu por intermédio de sua mãe, que trabalhava com Mano e Silvana Tormes. Durante uma conversa, Mano perguntou se ela conhecia alguém que pudesse assumir temporariamente a função. “Minha mãe me ligou e mandou eu ir naquela tarde falar com o Mano. E assim foi feito, eu fui conversar com o Mano e ele falou para mim que no começo eram 30 dias e que ele estava com algumas ideias e, se desse certo, tentaria me encaixar em outro setor”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



**REGINA** TRABALHOU ENTRE 2005 E 2014

Quando os 30 dias terminaram, Regina já estava envolvida com o trabalho e não queria deixar a empresa. Enquanto a funcionária retornava de férias, um novo projeto idealizado por Mano começava a funcionar, permitindo que ela permanecesse na equipe, agora na recepção.

A partir dali, a recepção se tornou seu principal espaço de atuação, mas as responsabilidades iam muito além de atender telefonemas e receber pessoas. Regina também cuidava do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), acompanhava os entregadores e as entregas dos jornais, atendia reclamações de leitores e ajudava a solucionar situações que surgiam na rotina.

Com o passar dos anos, também assumiu outras atividades, como o atendimento aos assinantes, a organização das carteirinhas que ofereciam benefícios em eventos e shows, os classificados e o apoio ao setor financeiro, quando necessário.

Uma rotina intensa que, segundo ela, foi determinante para sua formação profissional. “Eu sempre falo para as pessoas, quando eu conto a minha história, que o Diário da Serra é uma escola. Você, sendo proativo, você aprende a fazer de tudo lá dentro, de tudo. Se você for proativo, eles te dão essa chance e eu saí de lá fazendo tudo”.

Na celebração dos 30 anos do Diário da Serra, as histórias de quem passou pela empresa revelam que o legado construído ao longo dessas três décadas vai muito além das páginas do jornal. Para Antônia Regina Carvalho, a experiência vivida entre 2005 e 2014 deixou aprendizados profissionais, amizades e vínculos que permanecem até hoje.

Depois de quase uma década de dedicação, Regina afirma que tudo o que aprendeu no período contribuiu diretamente para a pessoa e a profissional que se tornou.

“O Diário da Serra me deixou um legado lindo. Hoje, tudo que eu sou, eu sou por causa do Diário da Serra”.

A relação construída com a família Tormes ultrapassou o ambiente de trabalho. Regina acompanhou o crescimento dos filhos do Mano e Silvana e viu colegas se transformarem ao longo dos anos, criando uma ligação que, mesmo com a distância, permanece forte.

“Eu aprendi com o Diário da Serra, aprendi com a família Tormes, então eles são, eu brinco, a extensão da minha família. Mesmo eu estando distante deles, o que dói neles, dói em mim, porque eu cresci junto com todos eles”.

As lembranças também incluem a convivência diária com Silvana, a quem os funcionários chamavam carinhosamente de Dona Sil. Regina conta que a proximidade era tanta que, muitas vezes, bastava um olhar para que uma entendesse a outra. “Eu saí do Diário da Serra, conhecendo a Dona Silvana pelo olhar”.

A trajetória de Regina no jornal também foi marcada pela maternidade. Nesse período, teve seu primeiro filho, Paulo Augusto, chegou a se afastar por um ano e posteriormente retornou à empresa. Mais tarde, com o nascimento de Alice, precisou novamente se desligar. “Saí quando ela tinha 8 meses, só que aí aconteceram outras coisas na minha vida, eu não consegui mais voltar para o Diário da Serra. A vida seguiu e também outros projetos, e encerrei a minha estadia com 10 anos, mas com muita, muita saudade”.

Há cinco anos morando em Sinop, Regina segue construindo sua trajetória profissional ao lado do esposo, Fernando, que também teve uma passagem pelo Diário da Serra, trabalhando com vendas de assinaturas.

Juntos, eles mantêm a FC Consultoria, empresa especializada em precificação e assessoria para esquadrias de alumínio e atividades relacionadas. Enquanto Fernando atua na assessoria e nas visitas aos clientes, Regina é responsável pelos setores financeiro e administrativo. Atualmente, ela também cursa faculdade de Administração.

Ao deixar sua mensagem pelos 30 anos do Diário da Serra, Regina faz questão de reconhecer a importância que a empresa e a família Tormes tiveram em sua formação. “Eu quero que vocês saibam que vocês ajudaram meus pais me formar uma pessoa de bem. (...) Foi um tempo muito satisfatório e eu desejo tudo de bom para vocês”.

